

ESPÉCIES DE *SEPTORIA* EM HOSPEDEIRAS DAS FAMÍLIAS ASTERACEAE E ERICACEAE

Clemildo de Sousa Queiroz Júnior⁽¹⁾; Jefferson Brendon Almeida dos Reis⁽¹⁾; Ana Júlia Pereira Rodrigues⁽¹⁾; Ailton Reis⁽²⁾; Danilo Batista Pinho⁽¹⁾

⁽¹⁾ Universidade de Brasília. ⁽²⁾ EMBRAPA Hortaliças.

Septoria é um gênero de fungos fitopatogênicos amplamente associado à manchas foliares em diversas espécies vegetais. Historicamente, a delimitação de espécies foi baseada principalmente em características morfológicas e na especificidade ao hospedeiro. No entanto, análises moleculares têm revelado a presença de espécies em hospedeiras pertencentes à diferentes famílias botânicas, além da existência de espécies crípticas. Diante desse novo panorama que fragiliza critérios tradicionais de identificação, este estudo teve como objetivo identificar as espécies de *Septoria* associadas a plantas das famílias *Asteraceae* e *Ericaceae*. Para isso, folhas com sintomas de manchas foliares foram coletadas de cinco espécies de plantas, provenientes de diferentes estados brasileiros, totalizando 27 isolados. As análises filogenéticas baseadas em sete regiões genômicas confirmaram a existência de quatro espécies distintas: *S. crepidis* previamente relatada em *Crepis japonica*; *S. siegesbeckiae* relatada pela primeira vez em *Acanthospermum hispidum*; *S. cf. vernoniae* associada a *Vernonia polysphaera*; e uma nova espécie a ser proposta em *Conyza canadensis* conforme os critérios do Código Internacional de Nomenclatura para Algas, Fungos e Plantas. Além disso, *S. crepidis* foi identificada em *Rhododendron simsii* (*Ericaceae*), representando o primeiro registro dessa espécie em um hospedeiro pertencente a uma família distinta de *Asteraceae*. Estes resultados reforçam a importância das comparações morfológicas e análises moleculares para a identificação acurada das espécies de *Septoria*, e demonstram que a especificidade hospedeira deve ser considerada com cautela como critério taxonômico.

Palavras-chave: Manchas foliares; Taxonomia; Diversidade fúngica

Apoio institucional: Universidade de Brasília, CNPq, EMBRAPA